



SINDCOCO

Boletim Conjuntural
Comércio exterior de produtos de coco

Edição de 11 de junho de 2020.

Resumo Executivo

Este resumo executivo reúne informações, relativas ao mês de maio de 2020, sobre as importações brasileiras de coco ralado, água de coco concentrada e turfa e também sobre as exportações de água de coco integral. A turfa a que se refere este Boletim Conjuntural está classificada na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) como *turfa (incluindo a turfa para cama de animais, mesmo aglomerada)*; portanto, não se trata de um produto derivado do coco como os demais citados acima, contudo, ela, a turfa, concorre diretamente com o substrato de fibra de coco, que integra a cadeia produtiva do coco do Brasil.

Os números entre parênteses que aparecem logo após nomes de países e de estados se referem a participação nas quantidades importadas ou exportadas. A coluna “custo de internação” só aparece nas tabelas de indicadores de coco ralado e de água de coco concentrada que reúnem ao mesmo tempo origem e destino do produto; no caso, as tabelas 2 e 7, respectivamente. Nesses casos, o custo de internação mostrado reflete exatamente o valor do custo de internação por transação efetuada. Esse mesmo exercício não foi feito para as operações de turfa e água de coco integral porque este informativo não dispõe de números relativos a fretes, seguros, taxas e despesas portuárias necessárias ao cálculo do citado indicador. Nas tabelas que reúnem indicadores só por origem ou só por destino, o preço FOB é um valor médio por país ou por estado. Ele não deve ser usado como parâmetro para cálculo do custo de internação, pois não reflete o valor efetivo de cada operação de compra e venda. A fonte de informações desta edição do Boletim Conjuntural foi o Ministério da Economia.

Em maio, todos os produtos importados tiveram redução de quantidade

Coco ralado, água de coco concentrada e turfa apresentaram queda nas quantidades importadas enquanto as exportações de água de coco integral cresceram e geraram um superávit de 2.861.796 dólares (tabela A).

Tabela A - Indicadores de importações de coco ralado, água de coco concentrada e turfa e de exportações de água de coco integral referentes aos meses de maio e de abril de 2020.

Produto	Valor em dólar	Quantidade (kg)		Varição
		Maio	Abril	Maio/abril
Importações				
Coco ralado	903.903	790.885	1.331.502	menos 41%
Água de coco concentrada	680.043	24.780	96.830	menos 76%
Turfa	612.144	2.410.628	4.185.145	menos 41%
Totais das importações	2.196.090			
Exportações				
Água de coco integral	4.445.906	5.609.962	2.873.326	mais 95%
Totais das exportações	4.445.906			
Saldo (exportações menos importações)	2.249.816			

Coco ralado – As importações de maio/2020 foram de 790.885 kg, quantidade 41% inferior àquela ocorrida no mês anterior; 77,5% apresentaram custo de internação superior a R\$ 10,00/kg; as Filipinas foram o maior exportador (60,1%) e Alagoas, o maior importador (59,2%).

Água de coco concentrada – Em maio/2020 as importações foram de 24.780 kg, a menor de janeiro a maio de 2020, quantidade 76% inferior a do mês anterior; as Filipinas foram o único país exportador e Alagoas o único estado importador; houve apenas uma operação de compra e venda, cujo custo de internação foi de R\$ 18,27/kg.

Turfa – Em maio/2020 as importações alcançaram 2.410.628 kg; 41% menores do que as do mês anterior; São Paulo (45,0%) e Rio Grande do Sul lideraram as aquisições; 98,5% das transações registraram preços FOB entre US\$ 0,16/kg e US\$ 0,22/kg.

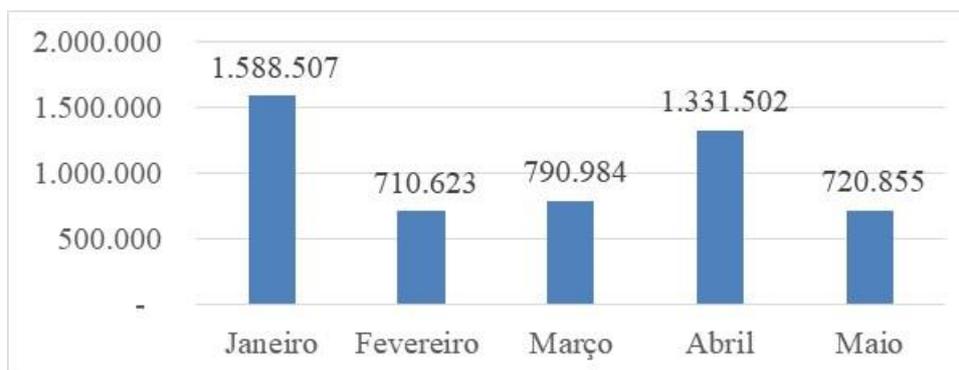
Água de coco integral – Em maio/2020 as importações atingiram 5.609.962 kg, quantidade 95% superior às do mês anterior; o Ceará foi o maior exportador (93,3%) enquanto os Estados Unidos, o maior importador; 93,3% das transações de compra e venda ocorreram com preços FOB abaixo de um dólar por kg.

Coco ralado Importações

Coco ralado – Importações em queda

Em maio foram importados 720.000 kg de coco ralado, número que representa uma redução de 41% em relação ao mês anterior (abril/2020), como mostra a figura 1; 77,5% tiveram custo de internação superior a R\$ 10,00/kg; as Filipinas foram o maior exportador (60,1%) e Alagoas o maior importador (59,2%) (figura 1).

Figura 1 - Coco ralado: evolução das importações de janeiro a maio de 2020, em kg.



Coco ralado – Grande parte das importações acima de R\$ 9,00/ kg

Dentre as importações de coco ralado do mês de maio de 2020, 77,5% tiveram custo de internação superiores a R\$ 9,00/kg. Comporta assinalar que, historicamente, a maior parte das importações registrou custo de internação inferior a R\$ 10,00/kg; entretanto, essa situação foi invertida no mês de abril/2020 e se repetiu nessas últimas importações, que se referem a maio/2020. Em ambos os meses, as Filipinas foram as protagonistas. Dois fatores foram responsáveis para a o crescimento das importações com

preços de internação superiores a R\$ 9,00/kg: a elevação do dólar e grande parcela do preços FOB superiores a US\$ 1,00/kg (tabela 1). Cabe acrescentar que os números expostos na referida tabela retratam o realmente o que ocorreu em cada operação de compra e venda, diferentemente dos preços FOB apurados nas tabelas que reúnem os dados por país ou por unidade da Federação, pois são estimativas desse indicador.

Tabela 1 - Coco ralado: indicadores de importação do mês de maio de 2020.

Origem	Destino	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB US\$/kg)	Custo de internação (R\$/kg)
Cingapura	Alagoas	18.971	24.500	3,4	0,77	8,27
Indonésia	São Paulo	8.112	15.000	2,1	0,54	6,25
Indonésia	Rondônia	15.809	24.500	3,4	0,65	7,22
Indonésia	Alagoas	82.809	98.000	13,6	0,84	8,89
Indonésia	Espírito Santo	55.128	49.000	6,8	1,13	11,43
Filipinas	São Paulo	69.817	60.358	8,4	1,16	11,69
Filipinas	Alagoas	430.544	303.999	42,2	1,42	13,97
Filipinas	Espírito Santo	100.183	68.998	9,6	1,45	14,24
Indonésia	Paraná	122.530	76.500	10,6	1,60	15,85
Totais		903.903	720.855	100,0		

Coco ralado – Filipinas na dianteira

Apenas três países exportaram coco ralado para o Brasil em maio/2020. Repetindo a posição alcançada pela primeira vez em abril/2020, as Filipinas foram o país com maior participação nas importações de coco ralado em maio (60,1%). Historicamente, esse protagonismo foi exercido pela Indonésia, cuja participação em maio/2020 foi de 36,5% (tabela 2).

Tabela 2 - Coco ralado: indicadores de importação por país de origem, maio de 2020.

Origem	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB médio US\$/kg)
Filipinas	600.544	433.355	60,1	1,39
Indonésia	284.388	263.000	36,5	1,08
Cingapura	18.971	24.500	3,4	0,77
Totais	903.903	720.855	100,0	-

Coco ralado – Alagoas permanece na liderança

Cinco estados importaram coco ralado em maio/2020, entre os quais Alagoas foi líder (59,2%), reiterando posição assumida no mês anterior, seguido de longe pelo Espírito Santo (16,4%), enquanto Paraná (10,6%) e São Paulo (10,5%) estiveram em mesmo patamar ao passo que Rondônia ficou com apenas 3,4% (tabela 3).

Tabela 3 - Coco ralado: indicadores de importação por unidade da Federação de destino, maio de 2020.

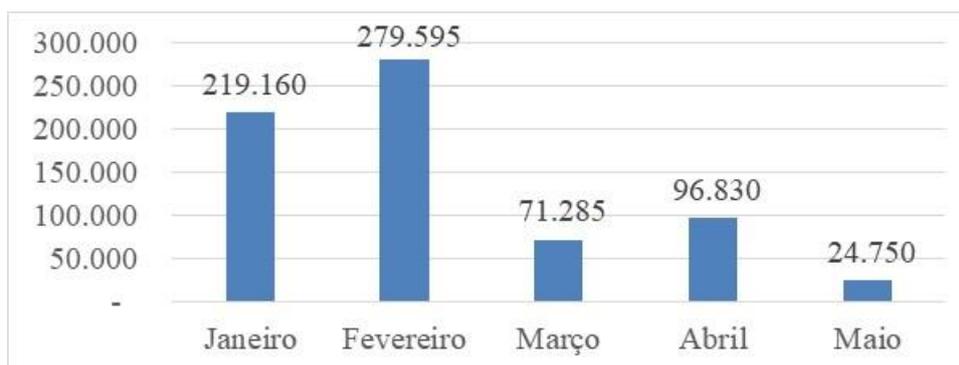
Destino	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB médio US\$/kg
Alagoas	532.324	426.499	59,2	1,25
Espírito Santo	155.311	117.998	16,4	1,32
Paraná	122.530	76.500	10,6	1,60
São Paulo	77.929	75.358	10,5	1,03
Rondônia	15.809	24.500	3,4	0,65
Totais	903.903	720.855	100,0	-

Água de coco concentrada Importações

Água de coco concentrada – Queda expressiva nas importações

As importações de água de coco concentrada do mês de maio/2020 foram de apenas 24.750 kg, quantidade 74,4% inferior às do mês anterior e ao mesmo tempo as menores deste ano de 2020, cujo máximo ocorreu em fevereiro, com 279.595 kg (figura 2).

Figura 2 – Água de coco concentrada: evolução das importações mensais, em kg, entre janeiro e maio de 2020.



Água de coco concentrada – Importações de maio/2020 são as menores desde 2018 para o mês de maio

As importações de água de coco concentrada ocorridas em maio de 2020 equivaleram apenas a 7,3% e 5,9% daquelas verificadas para o mesmo mês nos anos de 2018 e de 2019, respectivamente (figura 3).

Figura 3 – Água de coco concentrada: importações do mês de maio dos anos 2018, 2019 e 2020.



Água de coco concentrada – Um único país e um único estado realizaram a transação

Figuraram na operação de compra e venda brasileira de água de água de coco concentrada do mês de maio/2020 as Filipinas, como fornecedor, e Alagoas, como adquirente, ao preço FOB de US\$ 2,72/kg e custo de internação de R\$ 18,27/kg.

Tabela 4 – Água de coco concentrada: indicadores de importação por país de origem e unidade da Federação de destino, maio de 2020.

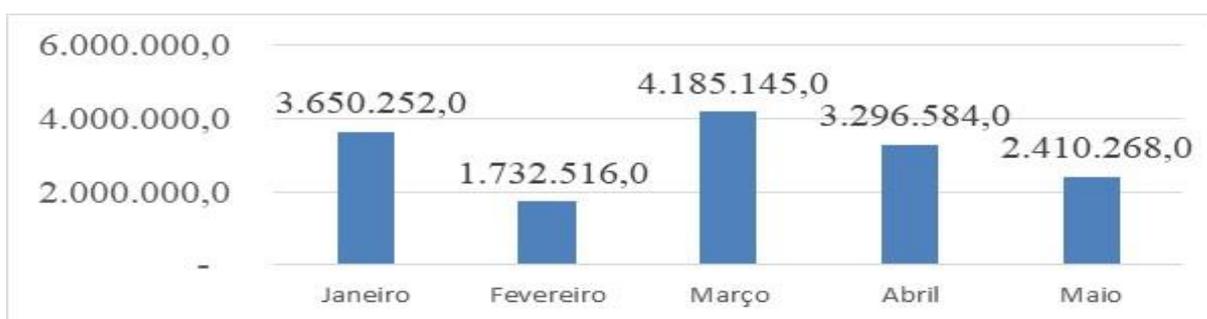
Origem	Destino	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Preço FOB (US\$/kg)	Custo de internação (R\$/kg)
Filipinas	Alagoas	68.063	24.750	2,75	18,27

Turfa Importações

Turfa – Importações em queda

Após atingir o pico em março/2020, as importações de turfa estiveram em queda entre março e maio de 2020. Em maio/2020 alcançaram 2.410.268 kg, quantidade 29,7% menor do que a mês anterior (figura 4).

Figura 4 – Turfa: evolução das importações mensais, em kg, entre janeiro e maio de 2020.



Turfa – Praticamente toda as importações com preços FOB na mesmo ordem de grandeza

Três países e quatro estados importaram turfa no mês de maio/2020 cujas transações com a Letônia representaram 97,4% do total adquirido praticando preços FOB de US\$ 0,22/kg, US\$ 0,21/kg e US\$ 0,17/kg (tabela 5).

Tabela 5 – Turfa: indicadores de importação por país de origem e unidade da Federação de destino, maio de 2020.

Origem	Destino	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB US\$/kg)
Letônia	São Paulo	237.479	1.058.421	43,9	0,22
Letônia	Rio Grande do Sul	223.618	1.044.847	43,3	0,21
Letônia	Ceará	42.509	244.650	10,2	0,17
Argentina	Paraná	104.386	36.190	1,5	2,88
Estônia	São Paulo	4.152	26.160	1,1	0,16
Totais		612.144	2.410.268	100,00	

Turfa – Praticamente um único país fornecedor

Em maio/2020 a Letônia participou com 97,4% das vendas de turfa ao Brasil (tabela 6), superando seu desempenho de abril/2020, que foi de 92,5%. Aliás, desde o início das importações brasileiras, a Letônia é o maior fornecedor.

Tabela 6 - Turfa: indicadores de importação por país de origem, maio de 2020.

Origem	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB médio US\$/kg)
Letônia	503.606	2.347.918	97,4	0,21
Argentina	104.386	36.190	1,5	2,88
Estônia	4.152	26.160	1,1	0,16
Totais	612.144	2.410.268	100,0	

Turfa – Dois estados permanecem na liderança

São Paulo e Rio Grande do Sul continuaram disparados na liderança das importações de turfa, com praticamente os mesmos níveis de participação, 45,0% e 43,3%, respectivamente. Chama atenção a presença recente do Ceará nesse mercado, adquirindo cerca de 10% das importações em cada um dos dois últimos meses (tabela 7).

Tabela 7 - Turfa: indicadores de importação por unidade da Federação de destino, maio de 2020.

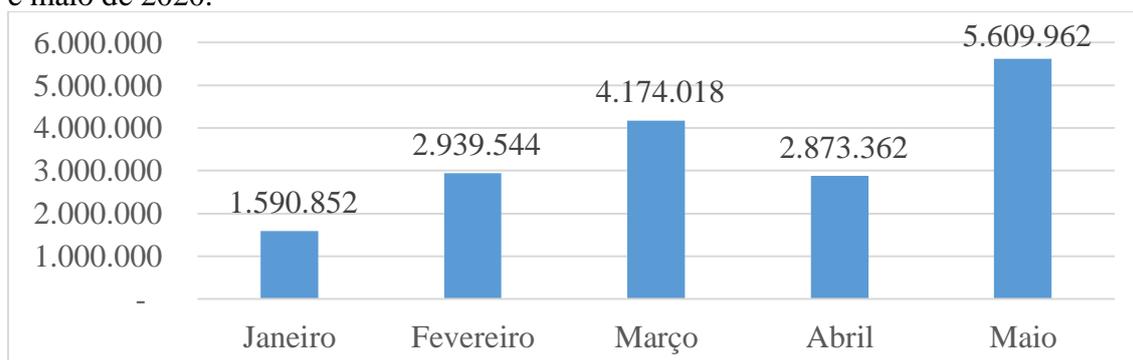
Destino	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)
São Paulo	241.631	1.084.581	45,0	0,22
Rio Grande do Sul	223.618	1.044.847	43,3	0,21
Ceará	42.509	244.650	10,2	0,17
Paraná	104.386	36.190	1,5	2,88
Totais	612.144	2.410.268	100,0	

Água de coco integral Exportações

Água de coco integral – Maio/2020 teve a maior importação desde o mês janeiro

Com 5.609.962 kg, o mês de maio/2020 superou a quantidade mensal importada desde janeiro/2020, com incremento de 95,2% sobre o mês anterior (figura 4).

Figura 4 – Água de coco integral: evolução das exportações mensais, em kg, entre janeiro e maio de 2020.



Água de coco integral – Em maio houve doze operações de exportação de água de coco integral

Em maio/2020 houve doze operações de exportação de água de coco integral, a maior entre o Ceará e os Estados Unidos, que foi responsável por 84,55%. Enquanto isso, seis dessas operações tiveram participação que somaram apenas 2,51%, correspondentes a 31.348 kg. (tabela 8).

Tabela 8 – Água de coco integral: indicadores de exportação, por unidade da Federação de origem e país de destino, maio de 2020.

UF do Produto (Origem)	País (Destino)	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB (US\$/kg)
Ceará	Estados Unidos	3.526.390	4.810.683	62,9	0,73
Paraíba	Estados Unidos	423.914	232.404	7,6	1,82
Ceará	Canadá	184.847	251.525	3,3	0,73
Bahia	Estados Unidos	137.434	110.122	2,4	1,25
Ceará	Itália	69.319	60.480	1,2	1,15
Ceará	Reino Unido	62.322	113.400	1,1	0,55
Pará	Emirados Árabes	24.570	16.632	0,4	1,48
Alagoas	Estados Unidos	13.465	11.748	0,2	1,15
Paraíba	Portugal	1.782	1.608	0,0	1,11
Paraíba	Paraguai	1.023	792	0,0	1,29
Rio Grande do Norte	Canadá	814	532	0,0	1,53
Maranhão	Panamá	26	36	0,0	0,72
Totais		4.445.906	5.609.962		

Água de coco integral – Ceará continua líder

O Ceará cada mês mais consolida sua liderança nas exportações de água de coco integral, com 93,3% de participação, que corresponde à quantidade de 5.236,088 kg (tabela 9).

Tabela 9 – Água de coco integral: indicadores de exportação por unidade da Federação de origem, maio de 2020.

Unidade da Federação (Origem)	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB (US\$/kg)
Ceará	3.842.878	5.236.088	93,3	0,73
Paraíba	426.719	234.804	4,2	1,82
Bahia	137.434	110.122	2,0	1,25
Pará	24.570	16.632	0,3	1,48
Alagoas	13.465	11.748	0,2	1,15
Rio Grande do Norte	814	532	0,0	1,53
Maranhão	26	36	0,0	0,72
Totais	4.445.906	5.609.962	100	

Água de coco integral – Estados Unidos permanecem como maior importador

Assim como o Ceará permanece líder nas exportações brasileiras de água de coco integral, os Estados Unidos são os maiores compradores do produto, posição que ostenta desde o início dessas transações, com participação de 92,1%, correspondente a 5.164.657 kg (tabela 10).

Tabela 10 – Água de coco integral: indicadores de exportação por país de destino, maio de 2020.

País (Destino)	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB médios (US\$/kg)
Estados Unidos	4.101.203	5.164.957	92,1	0,79
Canadá	185.661	252.057	4,5	0,74
Itália	69.319	60.480	1,1	1,15
Reino Unido	62.322	113.400	2,0	0,55
Emirados Árabes Unidos	24.570	16.632	0,3	1,48
Portugal	1.782	1.608	0,0	1,11
Paraguai	1.023	792	0,0	1,29
Panamá	26	36	0,0	0,72
Totais	4.445.906	5.609.962	100,0	